

COMUNICACIONES



**II Congreso
Ibérico de
Apicultura**

18, 19 y 20 de octubre 2012. Guadalajara (España)

Coordinadores de la edición: José Luis Herguedas de Miguel
Jesús Llorente Martínez

Fotografía de la portada: Jesús Llorente Martínez

Impresión y maquetación:
Aventura gráfica, S.L.
C/ Lepanto, 12-14 - nave 1
19004 Guadalajara

Impreso en España - Printed in Spain

Depósito Legal: GU-206/2012

COMUNICACIONES POSTERS

PADRÕES DE VARIAÇÃO MATERNA DA ABELHA IBÉRICA: UM ESTUDO DE FINA RESOLUÇÃO ESPACIAL PATRONES DE VARIACIÓN MATERNA EN LA ABEJA IBÉRICA: UN ESTUDIO DE DETALLADA RESOLUCIÓN ESPACIAL

*Henriques¹ D, Chávez-Galarza^{1,2} J, Muñoz³ I, De la Rúa³ P, Azevedo¹ JC,
Johnston⁴ JS, Pinto¹ MA*

¹ Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança,
Campus de Sta. Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal

² Centro de Biologia Ambiental e Molecular (CBMA), Universidade do Minho,
Campus de Gualtar, 4710-057, Braga, Portugal

³ Área de Biología Animal, Dpto. de Zoología y Antropología Física,
Universidad de Murcia, Campus de Espinardo, 30100 Murcia, Spain

⁴ Dept. of Entomology, Texas A&M University, College Station, Texas 77843-2475, USA

Estudos prévios usando diferentes marcadores do ADN mitocondrial sugerem que a Península Ibérica tem sido uma área de contacto secundário natural entre duas linhagens divergentes de abelhas (linhagem Africana e linhagem da Europa ocidental) formando um cline com orientação sudoeste-nordeste. Porém, é provável que com a crescente intensificação da actividade apícola haja uma alteração do padrão de diversidade moldado pelas forças evolutivas ao longo de milhares de anos. Nesta comunicação o padrão de variação materna é representado espacialmente usando dados de sequenciação da região intergénica tRNA_{leu}-cox2 do mtDNA obtidos para 711 colónias recentemente amostradas ao longo de três transeptos com orientação norte-sul (costa Atlântica, região central e costa Mediterrânica). Este estudo constitui a mais recente e completa representação espacial da diversidade materna à escala de toda Península Ibérica permitindo uma avaliação da influência dos processos antropogénicos (como por exemplo transumância e introdução de rainhas exóticas) na composição genética materna da abelha ibérica.